

Situação Monetária

Posição externa líquida e crédito à economia impulsionam a expansão monetária

Em junho de 2016 o agregado monetário M2 cresceu dez por cento em termos homólogos (nove por cento em maio), determinado pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX) em dezanove por cento (14,8 por cento em maio) e pelo aumento do crédito à economia em 3,7 por cento (3,1 por cento em maio).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/13	dez/14	dez-15 ^P	jan-16 ^P	fev-16 ^P	mar-16 ^P	abr-16 ^P	mai-16 ^P	Jun-16 ^P	t.v.h.	
										mai/16	jun/16
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	36 168,0	44 061,5	49 949,5	50 526,2	50 084,3	51 009,5	51 772,6	53 008,2	53 385,4	14,8%	19%
Ativos Externos Líquidos do BCV	38 005,6	46 365,8	50 018,1	49 900,1	48 688,0	49 475,2	49 887,3	50 542,6	50 851,4	6,9%	12,2%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	-1 837,6	-2 304,3	-68,6	626,1	1 396,3	1 534,3	1 885,3	2 465,6	2 534,0	324,2%	728,1%
Crédito Interno Líquido	120 790,2	123 688,7	126 413,0	123 572,6	123 752,0	123 744,8	124 049,5	125 269,5	126 059,7	1,1%	1,1%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	26 271,7	29 347,1	29 494,2	27 128,0	27 090,2	27 139,9	27 701,4	28 959,0	29 134,6	-5,0%	-6,5%
Crédito à Economia	94 518,5	94 341,6	96 918,8	96 444,6	96 661,7	96 604,8	96 348,1	96 310,5	96 925,1	3,1%	3,7%
Massa Monetária (M₂)	136 080,4	146 005,0	154 586,4	156 191,5	155 916,1	157 552,5	159 466,2	160 906,3	162 312,7	9,0%	10,0%
Base Monetária	38 427,4	45 778,5	46 749,5	47 476,3	46 317,1	47 224,5	47 702,4	49 150,3	49 675,5	12,5%	17,7%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

As evoluções positivas das componentes M1 e passivos quase monetários contribuíram para o crescimento da massa monetária. O crescimento dos depósitos à vista, em 17,7 por cento, impulsionou o crescimento do agregado M1 para 15,6 por cento, de 4,6 por cento registado em período homólogo do ano anterior. Por seu turno, a evolução positiva dos depósitos a prazo em moeda nacional e dos depósitos de emigrantes em 9,5 e 5,4 por cento, respetivamente, em termos homólogos contribuíram para o aumento da quase moeda em 6,9 por cento (nove por cento em junho de 2015). Entretanto, o ritmo de constituição dos depósitos de emigrantes abrandou relativamente ao verificado em período homólogo de 2015, 8,7 por cento.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/14	dez-15 ^P	jan-16 ^P	fev-16 ^P	mar-16 ^P	abr-16 ^P	mai-16 ^P	Jun-16 ^P	T.V.H.	
									mai/16	jun/16
Massa Monetária (M₂)	146 005,0	154 560,6	156 191,5	155 916,1	157 552,5	159 466,2	160 906,3	162 312,7	9,0%	10,0%
Moeda (M₁)	54 174,1	56 225,7	57 966,8	56 921,5	57 592,5	58 837,2	59 428,1	60 417,7	14,8%	15,6%
Circulação Monetária	8 706,7	8 942,6	8 273,8	8 304,8	8 467,7	8 378,4	8 206,2	8 425,6	0,5%	4,3%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	45 467,5	47 283,1	49 692,9	48 616,7	49 124,7	50 458,8	51 221,9	51 992,1	17,5%	17,7%
Quase-Moeda	91 830,9	98 334,9	98 224,7	98 994,6	99 960,1	100 629,1	101 478,2	101 895,1	5,9%	6,9%
Depósitos Poupança	3 705,2	4 142,3	4 260,2	4 280,5	4 419,2	4 547,6	4 492,6	4 460,4	10,8%	9,5%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	33 414,5	36 004,9	35 713,3	36 091,1	36 590,5	36 803,1	36 728,1	37 587,6	6,4%	9,5%
Depósitos em Divisas de Residentes	2 736,6	3 488,2	3 322,8	3 470,2	3 088,8	3 311,7	4 217,8	4 055,3	25,1%	20,3%
Depósitos de Emigrantes	46 944,4	49 739,2	49 907,8	50 126,1	50 919,3	51 000,2	50 986,4	51 130,4	5,7%	5,4%
Cheques e Ordens a Pagar	161,0	85,8	154,3	167,5	85,4	89,8	164,6	107,1	-79,6%	-31,6%
Depósitos de Caução	34,0	22,9	20,0	16,0	16,2	37,8	44,7	37,9	45,5%	23,8%
Acordos de Recuperação de Títulos	4 499,2	4 485,8	4 486,0	4 486,0	4 486,0	4 486,0	4 486,0	4 181,8	0,0%	-6,8%
Outros Quase Moeda	335,9	365,8	360,4	357,2	354,7	352,9	358,0	334,4	7,2%	0,8%

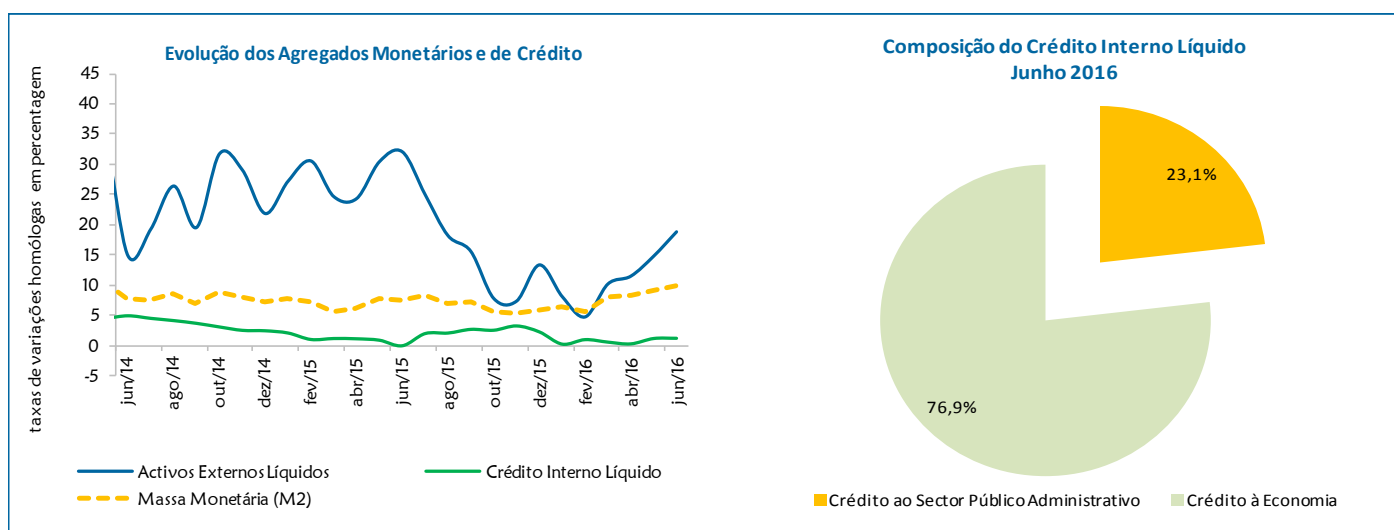
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Em termos absolutos, a massa monetária totalizou 162.312,7 milhões de escudos em junho, o que representa um acréscimo de 14.754,7 milhões de escudos face ao período homólogo, explicado pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior e pelo crescimento do crédito interno líquido.

Principais Contrapartidas do M2

O aumento homólogo do *stock* das reservas internacionais líquidas do país para 460,99 milhões de euros (superior ao valor registado em junho de 2015 em 50,1 milhões de euros) contribuiu significativamente para a expansão monetária. Em termos homólogos, verificou-se um crescimento do crédito interno líquido, determinado pelo aumento do crédito à economia em 3,7 por cento (que compara a 0,2 por cento registado em junho de 2015), porquanto o crédito líquido ao sector público administrativo registou uma redução de 6,5 por cento.



Em termos homólogos, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários e de depósitos mantiveram-se relativamente estáveis, registando uma variação média de -0,01 e -0,003 pontos percentuais, respetivamente.

Base Monetária

Em termos mensais, o passivo do banco central (a base monetária) cresceu 17,7 por cento em junho, valor superior ao registado no mês anterior em 5,2 pontos percentuais. O crescimento da base monetária em termos homólogos (que compara a 3,6 por cento registado em junho de 2015), refletiu o aumento dos depósitos das instituições bancárias em 22,3 por cento (2,2 por cento em junho de 2015), e o acréscimo da emissão monetária, ainda que a um ritmo menos acelerado, em três por cento (8,4 por cento em período homólogo).

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascenderam a 50.848,9 milhões de escudos, a 30 de junho de 2016.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/14	Dez-15 ^P	jan-16 ^P	fev-16 ^P	mar-16 ^P	abr-16 ^P	mai-16 ^P	jun-16 ^P	T.V.H.	
									mal/16	jun/16
A. Base Monetária	45 778,5	46 749,5	47 476,3	46 317,1	47 224,5	47 702,4	49 150,3	49 675,5	12,5%	17,7%
Componentes da Base Monetária										
A.1. Emissão Monetária	10 762,0	11 062,0	10 347,7	10 266,4	10 423,6	10 244,7	10 305,8	10 255,4	3,2%	3,0%
Notas e moedas em poder do público	8 706,7	8 942,6	8 224,2	8 304,8	8 467,7	8 378,4	8 206,2	8 180,2	1,3%	1,3%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerci.	2 055,3	2 119,3	2 123,5	1 961,7	1 955,9	1 866,3	2 099,6	2 075,2	11,3%	10,7%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	35 016,5	35 687,5	37 128,6	36 050,7	36 800,9	37 457,7	38 844,5	39 420,1	15,3%	22,3%
Reserva legal m/n	35 015,2	35 686,1	37 127,2	36 049,3	36 799,5	37 456,3	38 843,1	39 418,7	15,3%	22,3%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	-0,5%	0,1%
B. Fontes da Base Monetária	45 778,5	46 749,5	47 476,3	46 317,1	47 224,5	47 702,4	49 150,3	49 675,5	12,5%	17,7%
Activos Externos Líquidos	46 365,8	50 026,0	49 925,8	48 718,7	49 527,3	49 933,1	50 542,3	50 848,9	6,9%	11,7%
Crédito Líquido ao Governo Central	-1 083,0	-2 714,9	-2 106,2	-2 097,0	-2 506,3	-2 288,8	-1 429,8	-1 280,8	-39,0%	-49,4%
Crédito ao Sector Privado	654,2	618,1	612,1	606,9	615,0	610,2	617,7	615,6	-4,6%	-4,8%
Crédito aos Bancos	-2 496,6	-2 500,6	-2 197,8	-2 498,8	-2 497,8	-2 497,8	-1 997,9	-1 996,9	-20,0%	-20,0%
Outros Passivos, Líquidos	2 338,1	1 320,8	1 242,5	1 587,4	2 086,4	1 945,6	1 418,0	1 488,6	137,7%	41,9%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.